



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Diagnóstico e plano de manejo das dunas frontais no município de Jaguaruna/SC
Autor	BRUNO LUIZ TESCH ELY
Orientador	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

Diagnóstico e plano de manejo das dunas frontais no município de Jaguaruna/SC

Autor: Bruno Luiz Tesch Ely
Orientador: Nelson Luiz Sambaqui Gruber
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As áreas de dunas frontais são de extrema importância para dinâmica costeira, tendo papel de destaque nos processos de erosão sedimentar, assim como na constituição de ecossistemas compostos por fauna e flora de dinâmicas próprias. A expansão urbana e ocupação antrópica irregular destas áreas junto às dunas costeiras se constituem como forte ameaça à estes ecossistemas, assim como as próprias ocupações. A pesquisa busca identificar as consequências ambientais decorrentes destas ocupações, assim como propor cenários para esta coexistência e dialogar com os atores envolvidos, a partir de propostas de manejo, que têm por objetivo subsidiar os tomadores de decisão responsáveis pelo ordenamento territorial. Em razão da Pandemia de Covid-19, alguns objetivos pretendidos pelo plano de atividades foram inviabilizados, sendo assim, a metodologia viável neste contexto, no período compreendido entre agosto de 2020 e agosto de 2021, foram o de aprimoramento dos conhecimentos científicos e técnicos relacionados à gestão costeira e em relação a área de estudo, além de acompanhamento da expansão da ocupação urbana em relação às dinâmicas naturais das áreas de dunas na localidade. Monitoramento este, realizado através de sistemas de informações geográficas (SIG). O Projeto Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Fronteiras de Jaguaruna é composto, desde o seu princípio, por três fases: diagnóstico, plano de manejo e implementação. As duas primeiras fases já foram concluídas e entregues aos gestores municipais de Jaguaruna. A fase final, implementação, requer não apenas a articulação de gestores públicos e privados e a instituição pesquisadora, como, também, o monitoramento de áreas consideradas de maior relevância e conflitualidade na orla e dunas interiores. Os resultados deste trabalho foram prejudicados em relação a dificuldade de articulação com gestores locais e nossa atuação ficou limitada aos monitoramentos através de SIG, identificando as questões prioritárias de manejo para a efetivação da fase final do projeto.